

Software Livre na Educação

Suely Rocha

Nos últimos anos, o setor educacional vem informatizando-se. O emprego do computador, considerando-se cursos à distância, universidades ou escolas, permite acesso a diversas ferramentas que incrementam o ensino. Neste contexto, o emprego do software livre vem crescendo devido suas diversas aplicações pedagógicas, além de contribuir significativamente para a disseminação e uso em larga escala de soluções eficientes e de baixo custo para a educação e inclusão digital.

Uma vez que a tecnologia e a infra-estrutura necessária para o emprego de computadores na educação pode ser de alto custo, dependendo dos recursos adotados, sua utilização pode tornar-se inviável. A aquisição de licenças para sistemas operacionais podem tornar o computador no mínimo três vezes mais caro que o mesmo hardware utilizando sistema e aplicações livres. Assim, como forma de amenizar a exclusão que pode ocorrer devido aos elevados custos de programas computacionais, pode-se utilizar os softwares livres.

O software livre é um programa de computador com código aberto, ou seja, pode-se alterá-lo e adequá-lo às próprias necessidades e redistribuí-lo sem restrições. Geralmente softwares livres também são gratuitos. Embora não seja uma solução universal, são ferramentas eficientes, de baixo custo e que podem ser usadas em grande escala. Permite acesso a diversos tipos de material didático, professores, fóruns, chats e apresentações.

O software livre possui sistema operacional robusto de pouco suporte, segurança, sem problemas com vírus ou outras pragas virtuais. Além disso, os erros do sistema operacional são corrigidos rapidamente, devido à permissão ao código fonte do programa.

Para o setor educacional, implementado com o uso de softwares livres, pode-se citar algumas vantagens, divididas em econômicas, sociais e pedagógicas:

- **Vantagens econômicas:**
 - Diminuição de custos de espaço físico;
 - Redução de custos de deslocamento de professores e alunos;
 - Diminuição do custo de material didático quando usado eletronicamente e em larga escala.

- **Vantagens sociais:**
 - Facilitar o acesso ao ensino de qualidade;
 - Integração entre professores e alunos geograficamente distantes.

- **Vantagens pedagógicas:**
 - Incentivo ao desenvolvimento da autonomia do aluno;
 - Desenvolver comunicação por meio de fóruns, diálogos, chat;
 - Avaliar por meio de questionários on-line, enquetes, tarefas, workshop, etc.

Atualmente há diversos projetos na área de educação à distância baseados totalmente em software livre. A Unicamp tem o projeto TelEduc que é utilizado na UnB, no Instituto Phenix, na PUC/SP, na UCPEL e em diversas outras instituições. O TelEduc é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na web. Ele foi criado tendo como objetivo o processo de formação de professores para informática educativa.

Os relatos do uso bem sucedido do software livre na área educacional são prova da viabilidade desta alternativa. Como exemplo de sucesso, pode-se citar Cursos de Software Livre para Funcionários do Governo Federal. Esse possui 9.277 usuários cadastrados, 913 vagas ocupadas em cursos, sendo que 27.111 vagas foram concluídas em cursos anteriores.

O emprego de software livre na educação é uma alternativa imprescindível a qualquer projeto educacional. Para o setor educacional, muitas vezes carente de recursos, o software livre é uma alternativa viável e que deve ser considerada seriamente. Entretanto, esses recursos têm valor apenas se tiverem seu uso submetido a um tratamento pedagógico adequado, pois de nada adianta ter disponibilidade de ótima infra-estrutura tecnológica, sem os recursos humanos capacitados.

Referências Bibliográficas

Almeida, Rubens. Queiroz. Software Livre na Educação. Dicas L, fev. 2000. Disponível em: <http://www.dicas-l.com.br/arquivo/software_livre_na_educacao.php>. Acesso em: 1 nov. 2010.

Gomes, Celso. Pimentel. Software Livre na Educação. Oficina da net, nov. 2008. Disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1288/software_livre_na_educacao. Acesso em: 1 nov. 2010.